



CENÁRIO NACIONAL:

- Tratamento disponíveis aos renais: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante;
- Porta de entrada dos 120 mil pacientes renais acaba sendo a hemodiálise;

1. Problemas estruturais do tratamento de hemodiálise:

- Ausência de vagas;
- Crescimento de 10% ao ano de pacientes enquanto não aumentam números de clínicas e hospitais credenciados;
- Distâncias longínquas para chegar ao tratamento que em alguns casos pacientes chegam a percorrer 600km, sendo desumano;
- Para oportunizar vagas em hemodiálise o paciente necessita aguardar a morte de outro ou transplante.



- Situações de pacientes que residem nos hospitais para garantir a vaga em hemodiálise > ocupando leitos;
- Problemas de transporte do paciente até o serviço de diálise;
- Dificuldade na confecção de fístulas/vasculares, impossibilitando o acesso a hemodiálise;

2. Diálise peritoneal

- Opção de tratamento pouco utilizada e difundida, aproximadamente 10 mil pacientes;
- Alternativa de tratamento para suprir a demanda diante do excessivo número de pacientes direcionados para hemodiálise;
- Garantia e respeito da decisão compartilhada de tratamento entre médico e paciente, necessidade de discussão das opções de tratamentos, além da orientação do Ministério da saúde para difundir tal cultura;
- Diálise peritoneal proporciona maior mobilidade e qualidade de vida;
- Pacientes sem acesso/fístula garantem tratamento adequado através da peritoneal;

Cabe a reflexão:

A diálise domiciliar nem sequer é oferecida aos pacientes, embora seja tão eficaz quanto a hemodiálise e proporcione maior independência e melhor qualidade de vida ao paciente.

“Nada sobre nós, sem nós”

Obrigado!



Contato:

Renato Padilha

Presidente FENAPAR

(54) 98115-1897

(54) 98126-4467

renatopadilha!@fenapar.com.br